

NOME: TATIANA LOPES ROCHA

TÍTULO: O CUIDADO EM MOVIMENTO: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADES

AUTORES: GABRIELA FRANCO DE ALMEIDA, TATIANA LOPES ROCHA , TATIANA LOPES ROCHA, GABRIELA FRANCO ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CLÍNICA AMPLIADA, PSICOSSOCIAL, ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

RESUMO

Título: O cuidado em movimento: uma experiência de clínica ampliada em Ituiutaba

O Acompanhamento Terapêutico (AT) trabalha com o paciente fora do consultório fechado, e se insere no contexto do sujeito para trabalhar com a questão do vínculo e da inserção na comunidade, com o desenvolvimento de habilidades sociais e na transposição de sintomas. O objetivo do projeto é oferecer o AT, enquanto modalidade de atendimento na rede de atenção psicossocial da cidade de Ituiutaba. O projeto teve seu início em Maio de 2017 e perdurará até Dezembro. O primeiro paciente escolhido tem 46 anos, diagnóstico de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). O encontro com a acompanhante terapêutica (AT) ocorre de maneira individual, em dia e hora acordados entre as partes, sendo que o primeiro encontro foi mediado pelo estagiário de psicologia, uma vez que o paciente é atendido na clínica-escola. O paciente é sempre questionado pela AT sobre sua vontade e, então, ambos conversam e decidem o que fazer no dia. Ao longo dos encontros, o paciente, mais à vontade, demonstrou alguns desejos que, por conta de seu diagnóstico, não consegue realizar, como: caminhar ao entardecer no bairro em que reside. A AT propôs que caminhassem nas dependências da universidade para que aos poucos conseguissem realizar a caminhada desejada pelo acompanhado. No quinto atendimento, o paciente aceitou caminhar pelo bairro onde mora e no mesmo dia mostrou sua casa e apresentou sua mãe à AT, além disso, o paciente quis aproveitar o momento para ir até o PSF de seu bairro. Consideramos que o AT somado e terapia realizada, colaboraram para que o paciente possa se expressar e conseguir realizar seus desejos. Acredita-se que a proposta do projeto seja necessária à rede em Ituiutaba que, no momento, em função de falta de recursos, conta apenas com essa prática de AT.